

DA CONTAÇÃO À BIBLIOTECA: LEITURA E ESCRITA COMO ESTRATÉGIA CLÍNICA E CIDADÃ 2018

Coordenador: SANDRA DJAMBOLAKDJIAN TOROSSIAN

Autor: THOMAZ CHAVES DELLA VECHIA

O projeto DA CONTAÇÃO À BIBLIOTECA: LEITURA E ESCRITA COMO ESTRATÉGIA CLÍNICA E CIDADÃ 2018 é desenvolvido junto ao projeto de extensão da Casa dos Cata-Ventos com espaço físico localizado na Vila São Pedro em Porto Alegre. Como objetivo geral, o desenvolver da leitura e escrita com o dispositivo da clínica psicanalítica, promovemos estratégias de inscrição cidadã, de organização e empoderamento comunitário. Dos objetivos específicos: seguir a organização do espaço de biblioteca comunitária com auxílio da população da Vila São Pedro, voluntários e bolsistas do Curso de Biblioteconomia; oferecer oficinas de contação de histórias para crianças e jovens que visa sustentar e contornar o desejo de ler e escrever que aparecem em crianças, jovens e adultos; trabalhar em rede intersetorial, especialmente com a rede de educação; e ofertar um espaço para adolescentes e crianças, sendo este um onde é possível o brincar e conversar, no sentido de oferecer palavras e narrativas que ajudam a compor as histórias de cada um. As ações deste projeto incluem: 1- Encontros semanais de Contação de histórias para crianças; 2- Organização de biblioteca comunitária; 3- Reuniões com as Escolas para acompanhamento das crianças e trabalho com demais demandas que se apresentem no processo. Fundamentamos nossas estratégias na Psicanálise, em diálogo com autores no campo da Educação, e principalmente com as ideias da antropóloga Michelle Petit. Por isso, então, o projeto da ?Contação de histórias? inclui o espaço de uma biblioteca comunitária e de um trabalho em Rede junto às escolas mais acessadas pela comunidade. As oficinas na Casa dos Cata-Ventos possibilitam o contato da comunidade com elementos que ainda circulam pouco entre as pessoas e, especialmente, entre as crianças; as palavras, os livros, a interação com a escrita e as histórias. As crianças trazem seus medos, suas curiosidades e motivações a descobrirem novas experiências e nós contornamos e indicamos formas de se fazer e conhecer através dos livros, da escrita e da escuta. O ambiente alfabetizador promove o impulso para escrever e ler nas crianças, pois na Casa dos Cata-ventos as palavras são preciosas e elas estão expostas nos crachás de quem frequenta o espaço para marcar os nomes, nas palavras dos livros que se busca conhecer e nas escritas próprias das crianças e jovens que muito são valorizadas. A Casa dos Cata-Ventos, portanto, se estabelece como lugar que propõe laços com as palavras,

em substituição à violência. Falaremos sobre o trabalho de direcionamento das questões que envolvem o ser criança na Vila São Pedro para o poder de narrar, atentando aos atravessamentos políticos e sociais no trabalho clínico. Nossa leitura dessas relações possibilita um campo de questões que passam da constituição do sujeito e a infância enquanto tempo possível até a forma com que a privação de direitos e a violência tangenciam esse processo